

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTE** e **CUT**

A GREVE CONTINUA!

Contra a intransigência do Governo, mobilizar a sociedade em apoio aos professores e à escola pública estadual.

No dia 10 de abril, sexta-feira, nossa greve completou 29 dias. Até agora, a postura do governo se mantém: não abre negociações. A APEOESP está trabalhando em diversas frentes para abrir negociações, inclusive solicitando novas reuniões com a Secretaria da Educação, com o Governador e com o secretário da Casa Civil.

Sem qualquer proposta por parte do Governo, os professores decidiram, em assembleia estadual no Morumbi, na Capital, manter a greve, e marcaram nova assembleia para a próxima sexta-feira, 17, no vão-livre do MASP (Avenida Paulista, Capital), a partir das 14 horas. Haverá nova caminhada pela Avenida 23 de Maio, encerrando-se com um ato na Praça da República, em frente à SEE.

Encerrada a assembleia, os professores seguiram em passeata até a entrada do Palácio dos Bandeirantes, onde realizaram um Ato em defesa da Escola Pública e pela valorização do Magistério. Uma comissão da APEOESP, liderada pela Presidenta da APEOESP, solicitou ser recebida pela Casa Civil para protocolar ofício pedindo reunião de negociações com o governo. Em mais uma demonstração de desrespeito e autoritarismo do Governo Estadual, a comissão não foi recebida.

Em seguida, os professores dirigiram-se em passeata até a sede da Rede Globo, na avenida jornalista Roberto Marinho (antiga Águas Espraiadas), para protestar contra a cobertura parcial que a emissora vem realizando.

Os professores aprovaram ainda a continuidade do acampamento na Praça da República, iniciado no dia 25 de março. O acampamento tem sido importante para dar visibilidade à greve, pois muitas pessoas comuns e lideranças têm passado por ali para externar seu apoio. Durante esta semana, deputados, vereadores da capital e sindicalistas visitaram os professores acampados.

Contra a redução da maioria penal

A assembleia também se pronunciou contra a redução da maioria penal. Não será resolvido o problema da criminalidade no país punindo de forma desumana nossas crianças e jovens. Precisamos de mais escolas, educação, cultura, respeito e qualidade de vida e não de mais cadeias. Pronunciou-se ainda contra o projeto de lei 4330, que amplia as terceirizações no país (veja abaixo). Uma “praguinha” foi criada e será encaminhada às subsedes para ampla distribuição.

Apoio à greve

A greve tem recebido apoio de pais e alunos. Algumas personalidades também externaram a solidariedade ao movimento, como os músicos Tico Santa Cruz e Emicida, e a atriz Letícia Sabatella, que encaminhou a seguinte mensagem ao governador:

“Caro governador, em tempos de securra, em uma cidade câncer, a cultura de seus cidadãos, a educação, são bálsamos que traçam horizontes vitais. Professores merecem respeito e consideração. Estamos, em todo o País, atentos à greve e ao melhor encaminhamento pra essa questão. Ganhe o nosso apoio futuro, apoiando os professores agora. Muita paz e sabedoria”.

Além disso, torcidas organizadas também já declararam apoio, como a Gaviões da Fiel (Corinthians), TUP (Palmeiras), a Leões da Fabulosa (Portuguesa) e a torcida do XV de Novembro de Piracicaba. No jogo entre o Corinthians e o XV de Piracicaba, no dia 8 de abril, a Gaviões da Fiel abriu uma faixa em apoio à greve.

Dia 15: audiência na ALESP e ato público com as centrais sindicais

A assembleia decidiu que os professores participarão de duas atividades importantes que ocorrerão na quarta-feira, 15/04:

Quarta 15 de Abril – 15 horas

Será realizada uma audiência pública no auditório Paulo Kobayashi, na Assembleia Legislativa para discutir a greve dos professores. A atividade é promovida por vinte parlamentares, de nove partidos, incluindo seis da base aliada do Governo Alckmin. O Secretário da Educação foi oficialmente convidado.

É muito importante a presença de grande número de professores. As subseções devem organizar caravanas, sobretudo aquelas localizadas na Capital, Grande São Paulo e imediações. Instruções específicas serão enviadas no dia 13/04.

Quarta 15 de Abril – 18 horas

Em local ainda ser definido, provavelmente Largo da Batata – manifestação das centrais sindicais e movimentos sociais contra a aprovação do projeto de lei da terceirização dos serviços (PL 4330). O texto base do PL 4330 amplia a terceirização e abre caminho para que se precarizem as relações trabalhistas, pois não estabelece limites para a terceirização e afirma que qualquer função, inclusive a atividade-fim das empresas pode ser terceirizada.

Calendário de mobilização

A assembleia aprovou as seguintes atividades:

Dias 13 e 14 de abril

Visita a escola, panfletagens nas regiões, percorrer os bairros e imediações das escolas com carros de som para esclarecer a população sobre a greve. Buscar apoio nas Câmaras Municipais pedindo para que vereadores da base governista intervenham pela abertura das negociações. Buscar mais apoio das organizações da sociedade civil, personalidades, pais e alunos. Trabalhar pela realização de audiências públicas nas Câmaras Municipais para discussão da greve e da situação da educação pública estadual.

Dias 15 de abril

Participação da audiência pública na Assembleia Legislativa, às 15 horas, que irá debater a greve dos professores. Às 18 horas, participação do Ato das Centrais Sindicais contra o projeto de lei da terceirização (PL 4330), em local a ser definido.

Dias 16 de abril

Assembleias regionais.

Dias 17 de abril

Assembleia estadual, às 14 horas, no vão-livre do MASP.

Fechamento das estradas

No dia 9, as subseções da Capital, Grande São Paulo e Interior fecharam rodovias em todo o Estado: Anhangueira, Santos Dumond, Anchieta, Presidente Dutra, Raposo Tavares, Rodoanel, Castelo Branco, Regis Bittencourt, Ayrton Senna. Na Capital, ainda, os professores fecharam a Marginal Tietê e a Av. Jacu Pessego. A atividade permitiu que furássemos o bloqueio da mídia, que foi obrigada a noticiar a ação dos professores e professoras.

As principais reivindicações:

- ▶ Plano de composição para um aumento de 75,33% para equiparação salarial com as demais categorias com formação de nível superior, rumo ao piso do DIEESE para PEB I com jornada de 20 horas semanais de trabalho, para professores da ativa e aposentados.
- ▶ Conversão do bônus em reajuste salarial.
- ▶ Pela implantação da jornada do piso.
- ▶ Reabertura de classes e períodos fechados. Imediato desmembramento das salas superlotadas.
- ▶ Máximo de 25 alunos por sala desde o primeiro ciclo do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.
- ▶ Nem “quarentena”, nem “duzentena” para os professores da categoria “O”.
- ▶ Por uma nova forma de contratação de professores temporários, com garantia de direitos.
- ▶ Garantia de atendimento médico no IAMSPE para os professores da categoria “O”.
- ▶ Convocação e ingresso de todos os professores concursados.
- ▶ Garantia de PCPs nas escolas de acordo com a Resolução 75/2013. No mínimo um PCP em cada escola, independente do número de salas.
- ▶ Garantia de condições adequadas de infraestrutura em todas as escolas.
- ▶ Pelo fim da lei das faltas médicas; fim da perseguição aos professores nas perícias médicas.
- ▶ Pela aceleração dos processos de aposentadoria.
- ▶ Pela correção das distorções no plano de carreira que prejudicam os aposentados.
- ▶ Água para todos, em todas as escolas.
- ▶ Fim do projeto excludente de escola de tempo integral; por uma educação integrada.
- ▶ Fim do assédio moral.
- ▶ Fim do corte de verbas para as escolas.
- ▶ Pela ampliação dos repasses para as escolas.
- ▶ Aumento do valor do vale-alimentação e do vale-transporte.
- ▶ Continuidade do transporte escolar gratuito para os estudantes.
- ▶ Campanha contra a criminalização da greve e dos movimentos sociais.
- ▶ Contra o projeto de lei da terceirização (PL 4330).
- ▶ Contra a redução da maioria penal.